

Abert espera que Senado vete o projeto

BRASÍLIA — A Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) não acredita que o programa diário sobre o noticiário do Congresso, a ser veiculado por todas as emissoras, vá atingir os objetivos proclamados pelo Deputado Inocêncio de Oliveira (PFL-PE) — de responder “a uma campanha insidiosa contra o Legislativo”. Ao contrário, segundo o Vice-Presidente da entidade para televisão, Luís Eduardo Borgerth, a instituição deste programa poderá contribuir para o descrédito da classe política.

Segundo Borgerth, diante desta possibilidade, a Abert espera que o Senado rejeite o projeto aprovado ontem pela Câmara. Caso este seja aprovado, ainda resta a esperança de o Presidente Fernando Collor o ve-

tar. O representante da Abert fez questão de dizer que a entidade desconhece a existência de críticas sistemáticas da imprensa contra o legislativo, conforme afirma o Deputado Inocêncio de Oliveira.

Para ele, a instituição deste programa diário para divulgar notícias do Congresso é uma verdadeira reedição da “Hora do Brasil”, criada durante a ditadura Vargas. A Abert, inclusive, está empenhada em acabar com sua veiculação pelas emissoras de rádio.

O representante da Abert disse que a aprovação do projeto por voto de liderança não representou o sentimento da Câmara dos Deputados.

— Encontrei ontem vários Deputados contrários ao projeto. Aliás, não vi nenhum defendê-lo — afirmou.